



ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e quarenta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Leitura da ata. *"Ata da Quadragésima Sexta Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Coronel David e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata Cinquenta e Três da Quadragésima Quinta Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 24, 41, 91 e 92/2023, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul – Procuradoria-Geral de Justiça; Ofício nº 554/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Usaram da palavra os deputados João Mattogrosso, Lia Nogueira, Zeca do PT, Antonio Vaz, Pedrossian Neto, Lidio Lopes, Mara Caseiro e Lucas de Lima. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Rafael Tavares, Neno Razuk, Gleice Jane, Professor Rinaldo, Pedro Kemp, Renato Câmara e Junior Mochi. GRANDE EXPEDIENTE - Usou da palavra o deputado Professor Rinaldo. ORDEM DO DIA - Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Lei nº 119/2023, de autoria do deputado Lucas de Lima. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 32/2023, de autoria da deputada Mara Caseiro; Projeto de Lei nº 134/2023, de autoria do Poder Executivo. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 11/2023, de autoria do deputado Coronel David e outros. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 128/2023, de autoria do deputado Coronel David; Projeto de Lei nº 148/2023, de autoria do Tribunal de Contas; Projeto de Lei nº 151/2023, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada aos familiares de Arthur Jorge José Salomão; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado João Mattogrosso, endereçada aos familiares de Josiane dos Santos; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Lucas Marques Meurer; requerimentos de moções de aplauso, de autoria do deputado Neno Razuk, endereçadas aos policiais do Exército da Reserva, em comemoração ao 'Dia da Arma de Infantaria'; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada ao senhor Rodrigo Zoccal Rosa, pelo lançamento do livro 'Ato Infracional, Socioeducação e*



*Estado Punitivo', ocorrido no dia 25 de maio de 2023; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada a Néstor Antonio Heredia Zárate, pelos trinta e oito anos de serviços prestados como professor titular da Universidade Federal da Grande Dourados; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada ao jovem Igor Mattos de Souza, pela participação no programa The Voice Kids; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à empresa Douramotors Veículos LTDA, pelos seus vinte e seis anos de atividades em Dourados, completados no dia 14 de maio; requerimento de informações, de autoria da deputada Lia Nogueira; indicações, de autoria dos deputados Mara Caseiro, Lucas de Lima, João Mattogrosso, Jamilson Name, Zé Teixeira e Junior Mochi. O deputado Pedro Kemp pediu vista do requerimento de moção de repúdio, Protocolo nº 2.670/2023, de autoria do deputado Rafael Tavares. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, trinta e um de maio do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Expediente da Sessão Ordinária do dia 1º de junho de 2023: Ofício nº 2.825/2023, da Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul, encaminhando o Relatório Detalhado do Primeiro Quadrimestre de 2023, para ciência deste Poder Legislativo; Ofícios nºs 558 a 565/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Lia Nogueira, Lidio Lopes, Zé Teixeira, Paulo Corrêa, Renato Câmara e Junior Mochi. Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, peço-lhes permissão para ler aqui da mesa uma moção de congratulação e uma indicação. Moção de congratulação. Solicito à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do artigo 173 do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de congratulação à professora Teodora de Souza Guarani, pela posse como coordenadora da Regional Dourados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Se aprovada, a moção poderá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, legítima representante dos ideais e aspirações do povo sul-mato-grossense, por proposição do deputado estadual Pedro Kemp, aprova moção de congratulação à professora Teodora de Souza Guarani, pela posse como coordenadora da Regional Dourados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Teodora é professora indígena da etnia guarani, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mestra em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco, foi gestora de Educação Escolar Indígena na Secretaria



Municipal de Educação de Dourados no período de 2001 a 2008, e membro da Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena do Conselho Nacional de Educação Escolar Indígena do MEC. Certa de sua importância na promoção e defesa dos direitos dos povos indígenas, esta Casa de Leis expressa votos de sucesso em sua gestão na Funai de Dourados". Indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Marcelo Augusto Santos Turine, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, solicitando medidas urgentes para contratação de professores para o curso de Medicina, especialmente para Pediatria, Endocrinologia, Gastroenterologia, Neurologia, Psiquiatria, Medicina Intensiva e Otorrinolaringologia no Campus de Três Lagoas. Os acadêmicos das referidas áreas estão sem aulas, o que prejudica o aprendizado das turmas. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, bom dia! Bom dia a esta Casa, aos nobres deputados, às nobres deputadas, aos servidores deste Parlamento e à imprensa simpática que cobre nossas atividades todo dia! Daqui a pouco eu vou precisar me retirar porque vou à Amambai a fim de me reunir com o nosso povo de lá, e amanhã irei a Ponta Porã. Quero convidar os deputados para participarem do seminário promovido pelo governador Eduardo Riedel, que trata a agricultura familiar com respeito, com carinho, ouvindo os agricultores; uma coisa fantástica, como foi em Nova Andradina e em Coxim. Amanhã será em Ponta Porã. Por fim, quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao senhor Washington Vilimam Souza, solicitando a disponibilização de uma patrulha mecanizada, com implementos, para atender os agricultores da família do município de Caracol. Justificativa anexa. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Neste momento, passo a presidência ao deputado Paulo Corrêa.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o presidente desta Casa, deputado Gerson Claro, para apresentar suas indicações.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Peço-lhes licença para ler minhas indicações aqui da mesa. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Riedel, governador do estado, com cópia ao diretor-presidente do Detran/MS, solicitando implantação de sinalização viária e semafórica em cruzamentos da rua João Márcio e da rua Ponta Porã, no município de Sidrolândia. Assina comigo esta indicação o deputado Paulo Corrêa. Segunda indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Riedel, governador do estado, com cópia ao senhor Antonio Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, solicitando a



implantação de Sala Lilás na delegacia de polícia do município de Itaporã. Como hoje é o Dia Estadual de Combate ao Feminicídio, apresentamos esta indicação ao governo. Era o que eu tinha. Obrigado.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Solicito que o deputado Gerson Claro reassuma a presidência.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Obrigado. Com a palavra, ainda no Pequeno Expediente, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente e colegas deputados! Quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora prefeita municipal de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia autônoma ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Said Neto, solicitando a execução de obras de pavimentação asfáltica nos bairro Jardim Mansur e Jardim Auxiliadora. Esta proposição reflete os pedidos dos moradores e comerciantes da região, uma vez que os bairros mencionados são os únicos do entorno da avenida Bom Pastor, na região do Villas Boas, sem asfalto. E há anos os moradores estão esperando este serviço público. A pavimentação das referidas vias beneficiará não apenas os moradores dos bairros mencionados, mas também os que residem nos bairros próximos. O asfaltamento dessas vias será uma conquista para a população de Campo Grande e contribuirá para a melhoria da mobilidade urbana. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, colegas deputados e senhoras e senhores que prestigiam esta Sessão. Eu quero encaminhar uma moção de aplauso. Requeiro à Mesa, observadas as prescrições contidas no Regimento Interno desta augusta Casa Legislativa, que seja encaminhada moção de aplausos a um grupo de funcionários da DM Tur Turismo. A presente moção, depois de aprovada, deverá ser redigida nos seguintes termos. "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante de todos os anseios da sociedade, vem ao público, de modo tempestivo, por iniciativa deputado Rinaldo Modesto, conceder a presente moção de aplauso aos senhores José Luiz de Jesus Cruz, Luiz Carlos da Costa e José Márcio Gomes da Silva, funcionários da DM Tur Turismo, em razão do socorro prestado à equipe da Polícia Militar composta pelo comandante-geral, senhor Renato dos Anjos, pelo major Valdemir da Silva Andrade, pelo segundo-sargento Diogo Rodrigues Moreira e pela cabo Kenia Bethânia Moura de Oliveira. A louvável atitude desses grandiosos irmãos ratifica, de modo irrefutável, a certeza de que a esperança persiste no caminho da edificação de uma sociedade solidária, justa e fraterna. Portanto, esta Casa Legislativa grafa seu reconhecimento à conduta de grandeza e altruísmo da equipe da DM Tur turismo, diante infausto acontecimento". Outra moção, senhor



presidente. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora Carmem Ferreira Barbosa, pela posse da chapa "Lutas Emancipatórias, Justiça Social e Diversidade". Eu acredito que o deputado Pedro Kemp também tenha encaminhado uma moção à senhora Carmem. Vossa Excelência estava na posse da nova diretoria. Já foi encaminhada a moção?... De qualquer forma, quero parabenizar a nova diretoria, que tem feito um trabalho brilhante, principalmente neste período pós-pandemia, em que os problemas sociais aumentaram. Era o que tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputado Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, presidente, colegas parlamentares, público que nos acompanha nesta Casa de Leis e todos que nos acompanham pela TV Assembleia! Solicito a atenção dos senhores parlamentares. Trago um requerimento oportuno e necessário. Convido os pares a assinar comigo este requerimento. Solicito à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao prefeito de Dourados, senhor Alan Guedes, solicitando que responda, no prazo de dez dias, os seguintes questionamentos: "Quem é a gestora das políticas públicas para as mulheres em Dourados? Qual é a estrutura do órgão administrativo responsável por desenvolver e aplicar as políticas públicas para as mulheres? Em Dourados existe dotação orçamentária própria para o órgão gestor das políticas públicas para as mulheres? Caso Dourados não tenha uma gestora de políticas públicas para as mulheres, há previsão para nomear uma pessoa?". Por que estou apresentando este requerimento, senhoras e senhores? Ontem estive comigo no gabinete a subsecretária de Políticas Públicas para as Mulheres, e nós, entre vários assuntos a serem debatidos, falamos sobre a implantação da Casa da Mulher Brasileira em Dourados, que já é uma conquista nossa. Mato Grosso do Sul implantou a primeira Casa da Mulher Brasileira, e existem alguns parâmetros a serem seguidos para que este projeto se torne realidade, e um deles é que o município tenha uma coordenadora, e Dourados, deputada Mara Caseiro, há mais de um ano não conta com uma coordenadora, uma gestora para tocar o projeto. Por questões de picuinha política, o senhor prefeito está deixando de atender mulheres vítimas de violência, numa área onde está, deputado Zeca do PT, a reserva de Dourados. Um dos maiores índices de violência contra as mulheres em Mato Grosso do Sul se concentra nas aldeias, sobretudo na reserva de Dourados. Uma Casa da Mulher Brasileira só pode ser implantada em municípios com mais 400 mil habitantes, e Dourados alcançou esta conquista por quê? Porque Dourados, deputado Gerson Claro, nobre presidente, tem quase um milhão de habitantes. Há nesta Casa deputados que representam os municípios de Caarapó, Fátima do Sul, Maracaju, Itaporã, e este projeto contemplaria toda aquela região e garantiria a nós mulheres o tratamento e o acolhimento que tanto merecemos. E a discussão sobre o tema não fica restrita a Dourados, inclui todo o nosso estado, que vem com uma série de ações, de ferramentas, para redução dos casos de violência contra a mulher. Nós estamos entrando com este requerimento a fim de cobrar explicações. Vale destacar, deputado Coronel David, que houve um empenho da parte da senadora Soraya Thronicke e da então deputada federal Rose Modesto, que,



juntas, viabilizaram um aporte financeiro de 1 milhão e seiscentos mil reais. Com esse dinheiro não seria possível concluir o projeto; mas seria um pontapé inicial. O município de Dourados chegou a doar a área para construção do prédio; mas, repito, por questão de gestão o projeto não tem como sair do papel. Para reforçar a importância deste requerimento ser debatido e aprovado nesta Casa de Leis, trago um caso que ocorreu esta semana em Maracaju. A Polícia Civil investiga o caso de uma adolescente de treze anos, vítima de estupro, que perdeu o bebê no hospital. O caso ocorreu em Maracaju e foi registrado esta semana. Uma criança deu à luz, perdeu, na verdade, o bebê. Mas ela foi vítima de quê...? De estupro. O Conselho Tutelar foi acionado após a jovem dar entrada no hospital de Maracaju em trabalho de parto, e lá o bebê foi a óbito. O caso, então, passou a ser investigado pela polícia como estupro de vulnerável. É uma barbárie. Uma criança, uma menina de treze anos, vítima de violência sexual, estava concebendo outra criança. Se a Casa da Mulher Brasileira fosse uma realidade no interior do estado, instalada em Dourados, mas atendendo toda aquela região, a menina teria sido amparada por uma rede de acolhimento. Diante do exposto, apresento este requerimento. O tema é muito oportuno. E nós não podemos simplesmente admitir que um gestor, por questões políticas, por picuinhas, deixe sem gestora uma coordenadoria por mais de um ano e emperre este projeto tão grandioso, que é a Casa da Mulher Brasileira em Dourados, a segunda Casa da Mulher Brasileira em Mato Grosso do Sul. Apenas isto. Muito obrigada, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, no Pequeno Expediente, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres deputados e deputadas, todos aqui presentes e todos que nos assistem pela TV Assembleia! Trago duas proposições. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, solicitando que sejam viabilizados recursos financeiros para a construção da avenida que liga o bairro Guadalupe, do Alto Paraná, na Véstia, a Selvíria. A presente indicação atende a um pedido formulado pelo vereador Dim, do município de Selvíria. Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação aos atores, produtores e assessores técnicos da Companhia Teatral Aquidarte. Se aprovada, a moção deverá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante do povo sul-mato-grossense, por propositura formulada por essa deputada, congratula-se, com satisfação e orgulho, com os atores, produtores e assessores técnicos da Companhia Teatral Aquidarte, maior manifestação artística de teatro a céu aberto de Mato Grosso do Sul. A companhia teatral é responsável por, anualmente, apresentar o espetáculo 'A Paixão de Cristo', que revive a maior prova de amor que a humanidade já viu: o sofrimento, a crucificação, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. O espetáculo é dirigido por Humberto Torres, e tem a participação de mais de cento e vinte pessoas, distribuídas no elenco, produção e assessoramento técnico. Juntos eles compõem a Companhia Teatral Aquidarte. O espetáculo é realizado pela Prefeitura de Aquidauana por meio da Fundação de Cultura e Turismo e tem o apoio do governo do



estado através da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul. Em razão de sua relevância para a cultura do estado, o espetáculo A Paixão de Cristo foi incluído no Calendário de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul e também no Calendário de Eventos do Ministério do Turismo. Essa incrível combinação e sensibilidade para transformar o maior ato de amor de todos os tempos em teatro é motivo de honra para o cidadão sul-mato-grossense. O sucesso da companhia reflete não apenas a dedicação de sua diretoria e de seus colaboradores, mas também a dedicação de toda a sua comunidade, que, de forma muito especial e fraterna, investe seu tempo e o melhor de si para fomentar o setor cultural de nosso estado. Diante disso, destaco que reconhecer o trabalho desenvolvido pela Companhia Teatral é enaltecer a cultura do nosso estado. E a Assembleia Legislativa faz isso ao apresentar a presente moção de congratulação." Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Quero lembrar aos deputados e à imprensa de que, hoje, dia 1º de junho, é comemorado "o Dia Estadual de Combate ao Femicídio" e a "Semana Estadual de Combate ao Femicídio", data instituída pela Lei nº 5.202. Esta lei foi elaborada por esta Casa e sancionada pelo governador Reinaldo Azambuja. Pois bem. Agora, com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, quero apenas apresentar quatro requerimentos verbais. A assessoria vai providenciar e entregar os ofícios à Mesa. Primeiro. Eu já conversei com o governador Riedel, falta só a assinatura do convênio, todo o estudo já está pronto para que seja feita a reforma completa do hospital de Guia Lopes da Laguna. Eu vou ler o requerimento. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, solicitando celeridade na assinatura do convênio, porque o hospital de Guia Lopes, que atende a comunidade, é um desastre. E para minha alegria este requerimento será assinado por mim e pelo deputado Rafael Tavares. Dois polos da Assembleia se juntando em torno do bem comum. Isto é extraordinário, deputado Pedro Kemp. Isto é positivo. Não vamos radicalizar. O segundo requerimento também estou assinando junto com o deputado Rafael Tavares. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao prefeito Guga, de Novo Horizonte do Sul, solicitando a reforma do hospital do município, que também está em péssimas condições. Já temos mais dois companheiros, deputado Rafael Tavares, nesta aliança pelo bem comum, o deputado Paulo Corrêa e o deputado João Mattogrosso... Há mais colegas querendo assinar. Vamos fazer um requerimento geral, amplo e irrestrito. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao prefeito de Guia Lopes da Laguna, perguntando por que ele deixou que fosse devolvida uma emenda minha, da época de deputado federal, minha e do deputado Vander Loubet, que destinava recurso para a Casa do Mel de Guia Lopes da Laguna. O pessoal do assentamento do Rio Feio de Guia Lopes produz mel, e nós botamos uma emenda para fazer processamento do mel. Agora, o prefeito, não sei se por incompetência ou por problema técnico, teve de devolver o dinheiro e não pôde atender as pessoas. Era isso. Obrigado, senhor presidente.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, ainda no Pequeno Expediente, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, quero destacar que aqui direita e esquerda se alternam apenas na forma de se conseguir alcançar o objetivo final, que é melhorar as políticas públicas. Agora, a forma de se chegar lá é que se discute entre direita e esquerda. Quando o objetivo é um só, obviamente as duas partes se juntam para que o objetivo seja alcançado. Senhor presidente, eu quero apresentar algumas proposições. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora Adriane Lopes, prefeita municipal de Campo Grande, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Sahib, solicitando a execução do serviço de patrolamento e encascalhamento da estrada vicinal CG-222. A referida estrada, de pouco menos de quinze quilômetros, começa na rodovia MS-080 e vai até a ponte do Rio Ceroula, divisa com o município de Terenos. Agora, presidente, quero apresentar um projeto. Projeto de lei que acrescenta o inciso III ao artigo 2º da Lei nº 4.702, de 27 de junho de 2015, que institui a identificação visual do governo do estado de Mato Grosso do Sul e o logotipo dos órgãos do Poder Executivo estadual. Eu vou ler. "Fica acrescido o inciso III ao artigo 2º da Lei Estadual nº 4.702, de 27 de junho de 2015, com a seguinte redação: 'artigo 2º, inciso III - a identidade visual Estado do Pantanal postada abaixo do logotipo *Governo do Estado de Mato Grosso do Sul*, ao lado direito do Brasão de Armas, sobreposto em moldura, no padrão gráfico CMIK'. Justificativa: Nós precisamos nos apropriar deste símbolo, o Pantanal. Não quero entrar na polêmica de mudar o nome do estado, quero apenas crescer: "Mato Grosso do Sul, estado do Pantanal. Nós temos de nos apropriar do Pantanal como símbolo, já que dois terços desta planície alagada, uma das maiores maravilhas do mundo, localiza-se no estado de Mato Grosso do Sul. Digo isto apenas para fazer um acréscimo ao que já foi dito. Esta discussão já foi travada lá atrás, e acabou não vingando, infelizmente. Mas nós temos de nos apropriar do Pantanal, porque ele está dentro do nosso território e também do território do nosso estado irmão Mato Grosso.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Um aparte, deputado?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Já vou conceder. O assunto já tem sido debatido nesta Casa. Semana passada a mídia falou sobre 'Mato Grosso do Sul' ou 'Estado do Pantanal'. Isto é quase unanimidade nesta Casa. Concedo um aparte ao deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Quero parabenizar o deputado Junior Mochi por esta iniciativa e pedir autorização para assinar embaixo. Lá atrás este debate foi feito; mas, infelizmente, não foi adiante. No entanto, nunca é tarde para retomarmos uma discussão importante que visa a projetar nosso estado no cenário nacional. Quando a gente atravessa a divisa com outro estado, ninguém conhece Mato Grosso do Sul, conhecem Mato Grosso. A comunidade internacional tem feito um apelo relativo à proteção do meio ambiente, e nosso estado teria muito a ganhar com



isso. Acho que esta Casa tem de abraçar esta discussão e levar adiante a proposta. Mato Grosso do Sul só vai ganhar com isso.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Agradeço, deputado Pedro Kemp. Eu me coloco à disposição da Mesa Diretora e de todos aqueles que quiserem se somar conosco nesta luta. Acho que nós temos de crescer. Não vamos entrar na discussão. Não estou propondo a mudança do nome, estou propondo que seja acrescentado o termo 'Estado do Pantanal', de forma oficial, em todos os logotipos do estado, uma vez que nós temos de nos apropriar deste slogan mundialmente conhecido, que faz parte da nossa biodiversidade, que é reconhecido constitucionalmente como Patrimônio da Biodiversidade Mundial, reconhecido pela ONU. E nós acabamos sendo confundidos, infelizmente. Isto é ruim. Todos nós sul-mato-grossenses sentimos isso. Semana passada mesmo, no ato de uma entidade do Paraná, várias pessoas que usaram da palavra repetiram 'Mato Grosso'. Deu vontade de levantar e dizer: nós não estamos no Mato Grosso. A gente enfrenta isto constantemente. Portanto eu estou fazendo esta proposição. Sei que o tema exige discussões, mas essa mudança é importante para o nosso estado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Eu vou assinar a proposta com Vossa Excelência. Quero dizer que é só o começo. Fique tranquilo que nós vamos resolver isso.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Obrigado.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, quero comentar sobre duas coisas relacionadas ao tema 'Estado do Pantanal'. Esta discussão foi introduzida durante os oito anos do meu governo. E eu paguei caro por isso; porque o setor mais conservador dizia: "Ah, o Zeca quer mudar o nome do estado para Pantanal para colocar a sigla PT!". Certa vez eu fui recebido pelo senhor Bustani, embaixador do Brasil em Londres, para uma reunião que fiz lá, como governador, com operadoras de turismo do Reino Unido. Sabe o que eles me disseram? "Governador, as pessoas vêm à nossa agência e dizem: 'Nós queremos ir ao Pantanal!'. Então nós lhes perguntamos: para onde? E elas nos respondem: "Para Mato Grosso!". É só pegar um avião quinta-feira, por exemplo, e descer em Cuiabá. Centenas de turistas do mundo inteiro vai ao Pantanal do Mato Grosso, sendo que aqui no estado há dois terços do Pantanal. Segunda coisa. Nos quatro primeiros anos do meu governo, o presidente era o Fernando Henrique, e certa vez, em uma reunião de governadores em Brasília, ele me disse: "Zeca, eu achei muito interessante sua discussão, sua ideia de colocar 'Estado do Pantanal'. E, enquanto nós conversávamos, chegou o saudoso governador do Mato Grosso Dante de Oliveira; e o Fernando Henrique disse a ele: "Dante, o que você acha da ideia do Zeca de mudar o nome de Mato Grosso do Sul para 'Estado do Pantanal'?" E o Dante disse-lhe: "Não, e nós?" E eu disse a ele: coloque 'Pantanal do



Norte'. Assim ele saberia o que é bom para tosse. Portanto, a proposta é legítima e justa. Não vamos colocar 'Mato Grosso do Sul, Estado do Pantanal'; vamos colocar 'Mato Grosso do Sul, O Estado do Pantanal'. Vamos nos apropriar do maior patrimônio e símbolo sul-mato-grossense: o Pantanal.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Assino embaixo, deputado. Quero registrar e agradecer a presença do prefeito Reinaldo Miranda Benites, do município de Bela Vista. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado João Mattogrosso: duas indicações (Prot. nºs 02744/2023, 02745/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: um projeto de lei (Prot. nº 02746/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: quatro indicações (Prot. nºs 02749/2023, 02747/2023, 02750/2023, 02751/2023). De autoria do deputado Marcio Fernandes: uma indicação (Prot. nº 02753/2023); um projeto de lei (Prot. nº 02748/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: um requerimento (Prot. nº 02754/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma indicação (Prot. nºs 02756/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 02755/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: quatro moções de congratulação (Prot. nºs 02743/2023, 02738/2023, 02740/2023, 02741/2023). De autoria do deputado Roberto Hashioka: um requerimento (Prot. nº 02759/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: um requerimento (Prot. nº 02759/2023).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida, por inversão democrática, para a deputada Mara Caseiro. Muito cavalheiro Vossa Excelência, hoje, no Dia de Combate ao Femicídio. Deputada, a senhora dispõe de 30 minutos.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — sem revisão do orador — Quero dizer que eu também acredito que seria muito oportuna a mudança do nome de Mato Grosso do Sul para Estado do Pantanal. Senhor presidente, o senhor disse agora há pouco que hoje é o Dia Estadual de Combate ao Femicídio, e é exatamente este assunto que me traz a esta tribuna. É importante debatermos sempre este tema aqui nesta Casa, deputada Lia Nogueira. Nós já tratamos aqui várias vezes deste assunto; mas, infelizmente, conforme os dados do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, nosso estado tem a maior taxa de tentativas de feminicídio do Brasil. Nos primeiros quatro meses deste ano, para cada 100 mil mulheres ocorreram cerca de 3,5 tentativas e 7 mortes. Houve 52 tentativas e 7 mortes em 2023. Mulher sendo morta simplesmente por ser mulher. Isto é inadmissível! É vergonhoso que nós sejamos, ainda, um destaque nacional no que diz respeito ao número de feminicídios. Isto é triste para nós de Mato Grosso do Sul, para nós mulheres de Mato Grosso do Sul, para nós agentes políticos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o quinto país que mais mata mulheres. São várias as campanhas, as leis e as ações de combate a esse tipo de crime; porém, ainda assim, continuamos assistindo, perplexos, a mulheres sendo mortas, na maioria das vezes, por aqueles que elas amavam, nos quais elas confiavam. Conforme estudo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, 85% dos casos de feminicídios consumados ou tentados são cometidos por atuais ou ex-companheiros que não aceitam o fim do relacionamento. Infelizmente, este é um dos principais motivos da morte de mulheres no estado. Chama-nos a atenção que, em 66,7% dos casos de tentativas e de consumação de feminicídios, houve



descumprimento de medida protetiva após a intimação do autor. Ou seja, 66% das vítimas tinham medidas protetivas. Em visita que fiz à Unidade de Monitoramento Eletrônico Virtual Estadual, vi o excelente trabalho realizado pelas equipes. No entanto, tomei conhecimento de que, em todos os casos de medidas protetivas relativas à violência doméstica, ainda há a necessidade de se fazer o monitoramento eletrônico. Atualmente, cerca de três mil e trezentas pessoas utilizam tornozeleiras eletrônicas no estado; destas, em torno de duzentas são monitoradas por cometimento de crimes de violência doméstica e ou familiar. Conforme o senhor agente Ricardo Brito, diretor da Unidade de Monitoramento, o ideal seria aumentar para 5.500 o número de tornozeleiras eletrônicas; e no caso de violência doméstica, que fosse fornecido o botão do pânico às vítimas. Hoje nós participaremos de uma audiência com o secretário de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, exatamente para tratarmos deste assunto. É necessário aumentar a quantidade de tornozeleiras eletrônicas, principalmente para que os agressores das mulheres com medidas protetivas usem tornozeleira eletrônica. Mas, além do uso da tornozeleira pelos agressores, que são monitorados pelo Sistema de Monitoramento do Estado, é necessário que as mulheres carreguem um dispositivo de proteção, que é o botão do pânico. Assim, se o agressor chegar a uma distância inferior a duzentos metros da vítima, o botão será acionado, e ela poderá buscar ajuda. Infelizmente, ainda temos muito a avançar. O machismo ainda impera na sociedade. Muitos feminicídios ocorrem porque a mulher não quer mais manter o relacionamento abusivo, o relacionamento em que, muitas vezes, é vítima de todo e qualquer tipo de violência. Este é o motivo pelo qual, infelizmente, muitas mulheres perdem a vida. O pensamento machista de que a mulher é propriedade do homem e que ela não tem o direito de decidir sobre sua própria vida, sobre seu próprio destino, não pode permanecer em meio à sociedade. Por isso, aqui nesta Casa, manteremos este combate, buscaremos instrumentos e amparo na rede de proteção, para que as mulheres vítimas de violência tenham a coragem, deputada Lia Nogueira, de denunciar os agressores e para que recebam a devida proteção.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Um aparte, deputada?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Concedo um aparte à deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Deputada Mara Caseiro, quero parabenizá-la pela discussão. Hoje, presidente Gerson Claro, nós deveríamos estar aqui comemorando a redução dos casos de violência, ao invés de estarmos apresentando números que ainda são alarmantes, preocupantes, que ainda colocam Mato Grosso do Sul no mapa da violência, numa posição vergonhosa. Estamos avançando, a Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres tem feito ações, tem feito mapeamentos; mas temos de avançar muito mais. Quero aproveitar a fala da deputada Mara Caseiro e destacar uma indicação que apresentei no começo deste ano, mais precisamente no início de março, o mês da mulher, para que, em Mato Grosso do Sul, deputado Professor Rinaldo, seja uma realidade o atendimento de 24 horas nas Delegacias de Atendimento à Mulher. Aqui no estado há onze Delegacias de Atendimento à Mulher. O que nos preocupa é o fato de que violência contra a mulher



não tem horário para acontecer. O deputado Coronel David tem vasta experiência na área da segurança pública, tanto na prevenção, quanto na repressão, e nós sabemos que muitos casos ocorrem à noite, na madrugada, quando alguns companheiros, agressores, consomem bebida alcoólica ou drogas e chegam em casa e acabam agredindo suas mulheres. Recentemente, eu falei sobre custos. Investir na segurança da mulher não é custo, é investimento, é investimento para desfazermos a imagem que o nosso estado, infelizmente, apresenta hoje. Deputada Mara, saliento o caso específico ocorrido recentemente em Maracaju, aquilo foi uma barbárie; é uma barbárie uma criança de treze anos engravidar de estupradores. E Maracaju tem uma Sala Lilás que funciona na Delegacia da Polícia Civil; porém não existe na cidade uma Delegacia de Atendimento à Mulher, tampouco uma Delegacia da Criança e do Adolescente. Então, fica aqui o reforço dessa minha indicação que fiz. Acredito na sensibilidade do governador Eduardo Riedel, que tem como uma de suas bandeiras as políticas públicas para mulheres, políticas de proteção e defesa dos nossos direitos. Chega de violência. Obrigada pelo aparte, deputada.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Obrigada, deputada Lia Nogueira. Importante a sua fala sobre a cobrança referente ao atendimento de 24 horas nas Delegacias da Mulher. Quando a ministra Cida Gonçalves esteve aqui, a gente fez uma solicitação a ela sobre, como Vossa Excelência comentou hoje, a implantação de Casas da Mulher Brasileira nos grandes centros, como Dourados; como Corumbá, por fazer divisa com a Bolívia; como Ponta Porã, que é outra região bastante preocupante; e como Três Lagoas, que também um grande centro. A Casa da Mulher aqui em Campo Grande tem toda uma rede de atendimento, inclusive o Imol estava instalado lá; mas infelizmente veio a decisão, absurda, do Conselho Federal de Medicina... A meu ver, se a pessoa não pode ajudar, que não venha atrapalhar. O que está acontecendo atrapalha a prestação do serviço à comunidade. Mas nós estaremos juntos na luta. Nós temos aqui a deputada Lia Nogueira, a deputada Gleice Jane e os demais deputados, que não aceitam que a violência contra as mulheres continue acontecendo neste estado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Um aparte, deputada?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Concedo um aparte ao deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Quero parabenizá-la, deputada, pelo pronunciamento e dizer que a luta por esta causa é de todos nós. Hoje, no dia de enfrentamento da violência contra a mulher sul-mato-grossense, Vossa Excelência sobe à tribuna e faz um relato sobre esta ideia que todos nós comungamos. É preciso continuar intensificando as ações em defesa da mulher. E o governo do estado, há alguns anos, tem feito um trabalho importante nesse sentido. A primeira Sala Lilás do estado foi instalada no Imol, e hoje vinte e cinco municípios já instalaram a Sala Lilás, para que a mulher, no momento de dificuldade e desespero, tenha a coragem de denunciar e para que ela possa fazer o exame de corpo de delito com tranquilidade. Em que pese todos os avanços relativos à proteção das mulheres,



ainda estamos distantes do ideal. E como disse Vossa Excelência, a instalação da Casa da Mulher Brasileira nos grandes centros é fundamental. Espero que Dourados — que já tem aportado uma emenda da Rose Modesto e da Soraya Thronicke, como foi dito pela colega Lia Nogueira, de um milhão e tantos mil reais — faça a obra. Peço, mais uma vez, deputada Mara, que o Conselho Regional de Medicina faça uma análise de consciência; e como disse Vossa Excelência, se não for para ajudar, pelo menos que não atrapalhe. Nós não podemos admitir isso. Foi feito um investimento na Casa da Mulher Brasileira, instalaram o Imol no Cepol, e de repente o médico não pode atender em local onde haja uma delegacia. Ora, quais riscos o médico correu ao longo desses meses?... Nenhum. Ou seja, a falta de atendimento só prejudicou a mulher que já sofreu violência emocional, psicológica, física... É complicado para a vítima ter de fazer o exame de corpo de delito num local que fica, por exemplo, a quase 10 quilômetros de distância. Então, no dia de enfrentamento da violência contra a mulher, é preciso reflexão. Eu tenho certeza de que encontraremos um caminho para que a integridade da mulher seja preservada e para que a vítima seja atendida da melhor forma possível. Acredito que nós vamos resolver isso no curto, no médio, e acima de tudo no longo prazo, porque o problema está na base. Por isso a educação vai fazer a diferença. Por que um garoto criado pela mãe, pela avó, pela tia, pela madrinha, enfim, por uma mulher, fica violento quando cresce? Não existe! Ninguém nasce violento. É como no caso do racismo, ninguém nasce racista. Por conta da violência contra a mulher, nós criamos a lei "Maria da Penha vai à Escola", como tema transversal, para os educadores trabalharem a formação dos garotos. Só a educação pode libertar as pessoas da ignorância. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Obrigada, deputado Professor Rinaldo. O senhor também sempre traz reflexões, indicações e projetos de combate à violência contra as mulheres. Esperamos que ano que vem, no Dia Estadual de Combate ao Feminicídio, voltemos a esta tribuna para comemorar a diminuição desses índices de violência contra as mulheres. Era o que eu tinha. Obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença do senhor Gabriel Clasman, vice-prefeito do município de Japorã; do senhor Humberto Braud Martins, presidente do Sindicato do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul; do senhor Paulo Lírio, vice-presidente do Sindicato do Tribunal de Contas; do Roberto Manvailier, o Kiko, diretor do Sindicato do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul. Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado Coronel David. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 012/2023. Autor: deputado Roberto Hashioka. "Cria a 'Comenda do Mérito da Comunidade Japonesa', em comemoração ao 'Dia Estadual da Comunidade Japonesa', e dá outras providências." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer



favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João Mattogrosso. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 012/2023, de autoria do deputado Roberto Hashioka.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi? Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?



DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente! Agradeço os votos dos deputados e das deputadas. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. O deputado João Henrique está participando da Sessão de modo on-line?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Estou.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — OK. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 124/2023. Autor: deputado João Henrique. "Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação de Amparo e Defesa Animal Fiel Amigo, com sede no município de Campo Grande". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João Mattogrosso. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 124/2023, de autoria do deputado João Henrique.

Presidente — (deputado Gerson Claro - PP).

Primeiro-Secretário — (deputado Paulo Corrêa - PSDB).

Segundo-Secretário — (deputado Pedro Kemp - PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?



DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em discussão única e votação nominal. Projeto de Resolução nº 07/2023. Autor: deputado Jamilson Name. Coautores: deputados Mara Caseiro, João Mattogrosso, Junior Mochi, Lidio Lopes, Londres Machado, Neno Razuk, Pedrossian



Neto, Roberto Hashioka. "Altera o parágrafo 1º do artigo 102 da Resolução nº 65, de 17 de setembro de 2008 (Regimento Interno da Assembleia Legislativa), que diz respeito ao 'nome parlamentar', e dá outras providências." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto, à Emenda de Redação 01 e à Subemenda 02, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. A Comissão Especial de Reforma do Regimento Interno emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto, à Emenda de Redação 01 e à Subemenda 02, tendo como relator o deputado João Mattogrosso. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 07/2023, de autoria do deputado Jamilson Name e coautoria dos deputados Mara Caseiro, João Mattogrosso, Junior Mochi, Lidio Lopes, Londres Machado, Neno Razuk, Pedrossian Neto e Roberto Hashioka.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVI (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?



DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SENHOR SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Pedro Kemp - PT) — São dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à redação final. Item 4. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 148/2023. Autor: Tribunal de Contas. "Reajusta os vencimentos dos servidores do Tribunal de Contas e do Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul e altera os artigos 19-B e 19-C da Lei nº 3.877, de 31 de março de 2010." A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Roberto Hashioka. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Jamilson Name. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 134/2023, de autoria do Tribunal de Contas.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).



Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em votação. Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVI (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.



SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Agradeço aos deputados e às comissões, que fizeram um esforço concentrado, para analisar os projetos. Parabéns aos membros do sindicato aqui presentes e a todos os servidores do Tribunal de Contas! Item 5. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 151/2023. Autora: Mesa Diretora. "Dispõe sobre o reajuste remuneratório e sobre a instituição do Programa de Assistência à Saúde, e altera o regulamento do auxílio-alimentação e do auxílio-transporte dos servidores do Poder Legislativo, e dá outras providências". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Marcio Fernandes. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 151/2023, de autoria da Mesa Diretora.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João Mattogrosso?



DEPUTADO JOÃO MATOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira ?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Agradeço aos deputados. Parabênzo os servidores da Casa, os membros do sindicato e a Mesa Diretora. Item 6. Seis requerimentos, trinta e oito indicações e nove moções de congratulação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 7. Moções de pesar. Moção de pesar, proposta pela Casa, em razão do falecimento do senhor Gabriel Mazeto Bianchi. Moção de pesar, proposta pela deputada Mara Caseiro, em razão do falecimento da senhora Andréia Vera Benites. Moção de pesar, proposta pelo deputado Renato Câmara, em razão do falecimento da senhora Elisa Vitorino de Souza. Moção de pesar, proposta pelo deputado João Mattogrosso, em razão do falecimento do senhor José Nilton Botelho Ribeiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente, Mesa, colegas e todos que nos acompanham! Quero apenas fazer um convite a todos. Hoje, a partir das 17 horas, nós realizaremos o 1º Seminário de Combate à Doutrinação Ideológica nas Escolas de Mato Grosso do Sul.



Contaremos com a presença do meu amigo deputado federal Gustavo Gayer, que já está em Campo Grande, a caminho da Assembleia. Quero convidar todos que se interessam por este tema para participar do seminário. O objetivo é não permitir que doutrinadores, disfarçados de professores, utilizem a atenção dos alunos para, muitas vezes, doutriná-los. Somente isto, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputado. Entregue nosso abraço ao deputado federal que nos visita. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Não havendo mais deputados inscritos, declaro encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (10h44min).